

Apresentação

Queridos(as) alunos(as),

Estamos iniciando mais um ano letivo com determinação, entusiasmo e imbuídas dos valores de coletividade e cooperação mútuos, que são princípios norteadores desta instituição.

A cada ano buscamos fortalecer nossos laços e legitimar nossas lutas com o propósito de vivenciar experiências transformadoras para nós mesmos e para o mundo.

Todas as grandes construções são feitas com variadas mãos e ideias, e, por isso, sua parceria e seu apoio são fundamentais para que esse projeto se realize.

Em 2019, vamos caminhar juntos! Um bom ano a todos nós.

Com carinho,

Direção e Equipe Pedagógica

CALENDÁRIO 2019

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Maior

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JANEIRO

21 - Início 3ª série.

FEVEREIRO

04 - Início ano letivo 6º ano e alunos novos.
05 - Todos os alunos.
07 - Troca-troca de livros.
28 - Carnaval.

MARÇO

01-05 - Carnaval.
06 - Quarta-feira de cinzas.
15-16 - Gincana.

ABRIL

13 - 19º Fórum.
18-20 - Semana santa.
21 - Páscoa.

MAIO

01 - Dia do trabalho.

JUNHO

20-30 - Recesso.

JULHO

01-07 - Recesso.
08 - Início 2º semestre.
20 - 23º CONESCO.

AGOSTO

14 - 19º SuperSéries.

SETEMBRO

7 - Dia da independência.

OUTUBRO

12 - Nossa Sra. Aparecida.
15 - Dia do professor.

NOVEMBRO

02 - Finados.

Sumário

Apresentação	1
Histórico	4
Equipe técnico-pedagógica	4
Pense com a gente	5
Boa Convivência	6
Direitos e Deveres	7
Normas e Rotinas	9
Sistema de avaliação	13
Orientação de estudos	17
Projetos pedagógicos	19
Funcionamento dos setores	22

Programação Anual

NOP (Núcleo de Orientação Pedagógica)	25
Linguagens e códigos	26
Ciências naturais	39
Ciências humanas	46
Matemática e suas tecnologias	52

>> **Este manual também está disponível no nosso site:**
www.colegiooficina.com.br

Histórico

O Oficina surgiu na década de 1990, a partir da iniciativa de um grupo de professores comprometidos com o ideal de transformação democrática da sociedade. A escolha do nome foi inspirada no “Teatro Oficina”, grupo que na década de 1960 ousou apresentar textos polêmicos e críticos no teatro brasileiro, contrariando os rigores da censura militar. Esse papel desafiador do Teatro Oficina, no contexto político-cultural do país, serviu de inspiração para a formulação de um projeto inovador, que também carrega no nome a ideia de construção, labor, engenho, uma ideia de fazer e refazer, algo que é inerente aos “inquietos”. Completando 30 anos de estrada, o Oficina mantém este compromisso com uma “inquietação do bem”: aposta em uma educação que leva em conta as múltiplas faces do conhecimento, investe na formação integral e crítica dos alunos e prepara-os para os grandes desafios da vida, aliando conhecimentos formais a valores como responsabilidade, sensibilidade e consciência cidadã. Um projeto vivo, dinâmico, que assume a complexidade do nosso tempo e se propõem a um repensar e refazer constantes.

Convidamos você a construirmos juntos esse novo ano da nossa História!

Equipe técnico-pedagógica

DIRETORIA GERAL

Lurdinha Viana
Magaly Figueiredo
Márcia Kalid

GERÊNCIA FINANCEIRA

Heleno Kalid

GERÊNCIA DE RH

Mariana Viana

COORDENADORA GERAL

Luciana Oliveira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cláudia Pessoa

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Camila Figueiredo

Sonhar

Sonhar é verbo, é seguir,
é pensar, é inspirar,
é fazer força, insistir,
é lutar, é transpirar.
São mil verbos que vêm antes
do verbo realizar.

Sonhar é ser sempre meio,
é ser meio indeciso,
meio chato, meio bobo,
é ser meio improvisado,
meio certo, meio errado,
é ter só meio juízo.

Sonhar é ser meio doido
e ser meio trapaceiro,
trapaceando o real
pra ser meio verdadeiro.
Na vida, bom é ser meio,
não tem graça ser inteiro.

O inteiro é o completo,
não carece acrescentar,
é sem graça, é insosso,
é não ter por que lutar.
Quem é meio é quase inteiro
e o quase nos faz sonhar.

O quase é estar tão perto,
é quase encostar a mão,
todo quase é quase lá,
todo lá é direção,
é a vida quase dizendo
e você quase entendendo,
basta ver com o coração.

É amigo e inimigo...
quase agi, quase tentei,
quase achei que era possível,
quase ouvi, quase falei
e, claro, o principal quase
que é o quase acreditei.

Acreditei que sonhar
também é compreender
que nem sempre o que se sonha
é o melhor pra você
e que não realizar
nem sempre será sofrer.

Sonhe sempre e seja grato
pelo sonho que já tem,
repare cada detalhe
das coisas que fazem bem,
o pouco que hoje é seu
é o muito pra alguém.

Ter um chão para pisar,
um sol pra lhe dar calor,
ter o ar pra respirar,
ter saúde, ter amor,
ter tudo isso já faz
de você realizador.

Seja sempre inquieto
e vez por outra paciente.
Parece contraditório,
soa meio diferente,
às vezes pisar no freio
também é andar pra frente.

A vida não é tão simples,
viver não é só sorrir,
a lagarta que rasteja
rasteja pra evoluir,
se transforma em borboleta,
depois voa por aí...

Bráulio Bessa

Boa Convivência

Acreditamos que conviver bem é imprescindível a todo ser humano. O convívio dentro do nosso colégio é pautado nos valores éticos e competências socioemocionais construindo uma cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas.

Valorizamos a diversidade de saberes e vivências culturais que favoreçam o protagonismo infantojuvenil, a construção de uma convivência saudável e da prática pedagógica baseada no **“conhecer, no fazer, no ser e no conviver”**.

Para proporcionar uma boa convivência planejamos atividades que desenvolvam entre nossos alunos e alunas reflexão, diálogo, conscientização, atitudes e ações. Assim, em consonância ao Regimento Escolar e as leis brasileiras elaboramos práticas preventivas que abordem temas da Constituição Federal / 1988 art. 5º, inciso I e das demais leis que tratam do racismo (lei 7.716/1989), e da violência dentro das escolas (leis 13.185/2015 e 13.663/2018). Em concordância a tais valores desenvolvemos práticas de prevenção a preconceitos de qualquer origem, além de temáticas como uso de imagem sem autorização, *Bullying* e *Ciberbullying*.

Nossos alunos e alunas possuem consciência que no nosso espaço de convivência escolar não apoiamos e não concordamos com atitudes e/ou práticas discriminatórias, preconceituosas ou de qualquer caráter desrespeitoso.

Nesse contexto, visamos à formação e o desenvolvimento humano integral do nosso aluno, assegurando o seu protagonismo, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, recolhimento e desenvolvimento pleno, na sua singularidade e diversidade, contribuindo assim com a construção do ser cidadão crítico, autônomo e humano.

Direitos do aluno

- **Receber educação** de qualidade tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão.
- **Ser considerado** e valorizado em sua individualidade.
- **Ser respeitado** em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão.
- **Ter respeitadas** sua história de vida e as características sociais e históricas da comunidade em que vive.
- **Ser tratado** com respeito pelos membros da comunidade escolar.
- **Organizar** o Grêmio conforme estatutos próprios, para tratar dos interesses estudantis.
- **Filiar-se, votar** e ser votado para o Grêmio, conforme estatutos.
- **Ser informado** sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas.
- **Escolher livremente** seus representantes de projetos, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para convocação de reuniões com fins diversos.
- **Assegurar o direito** de liberdade de expressão, desde que resguardado o respeito às pessoas e à instituição.
- **Ser orientado** em suas dificuldades de aprendizagem e socioafetivas.
- **Ser ouvido** em suas reivindicações e/ou insatisfações.
- **Tomar conhecimento**, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho.
- **Receber trabalhos**, tarefas e verificações devidamente corrigidas em tempo hábil estabelecido pela Coordenação Pedagógica.
- **Solicitar 2ª via** de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas, considerando os prazos estabelecidos pelo setor.
- **Participar dos eventos** e atividades multidisciplinares e complementares acontecidos no decorrer do ano letivo.
- **Solicitar equipamentos** audiovisuais, quando necessário, sempre com acompanhamento de um professor ou funcionário responsável pelo cuidado e devolução no prazo estabelecido pela coordenação.
- **Participar de cursos** de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e deste Regimento.
- **Utilizar a sala de leitura** nos termos do regulamento da mesma.
- **Requerer transferência** e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio, considerando os prazos estipulados pela Secretaria.

Deveres do aluno

- **Zelar pelo bom conceito** do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo.
Acatar, com respeito, a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade.
- **Participar das aulas** de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico.
- **Zelar pelo ambiente** físico que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência.
- **Indenizar prejuízos** causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar.
- **Tratar com civilidade** todos os membros da comunidade escolar, zelando pela boa convivência.
- **Disponer do material** escolar solicitado pelo colégio.
- **Comparecer pontual** e assiduamente a todas as atividades escolares (aulas, avaliações e projetos) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação, inclusive no turno oposto e aos sábados.
- **Executar as tarefas** necessárias ao processo ensino-aprendizagem, visando ao crescimento individual e coletivo.
- **Usar de honestidade** na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar.
- **Justificar, por escrito**, com assinatura dos pais ou responsável, faltas, atrasos, impedimentos em atividades pedagógicas. Em caso de avaliações, verificar as normas e procedimentos específicos referentes à 2ª chamada.
- **Solicitar autorização** da Coordenação/Orientação Pedagógica para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas.
- **Solicitar consentimento** da Diretoria Pedagógica para usar o nome do Colégio para quaisquer fins.
- **Zelar pela conservação** dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados e em bom estado.
- **Responsabilizar-se** pelo seu material no horário das aulas.
- **Não usar fumo**, bebidas alcoólicas ou outras substâncias tóxicas nas dependências e mediações do Colégio.
- **Devolver o canhoto do boletim** escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas.
- **Entregar aos responsáveis** os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio.
- **Cumprir as datas** e os horários das avaliações.
- **Não portar objetos ou substâncias**, nas dependências da escola, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
- **Não utilizar o celular** durante as atividades pedagógicas (aulas, avaliações, etc.).
- **Mantê-lo informado**, através dos diversos veículos de comunicação da escola (informes, circulares, avisos afixados, impressos ou veiculados no site da escola), sobre os calendários de avaliações, 2ª chamadas, feriados, recessos e atividades curriculares ou extracurriculares.
- **Apresentar e entregar** a carteira de identificação na portaria para acesso ao colégio, em qualquer turno que tenha atividade.

Normas e rotinas

Horários

- **Entrada** | 07h
- **Intervalos** | 08h40min às 08h50min e 10h30min às 10h50min
- **Saída** | 12h30min

● O(A) aluno(a) deve chegar pontualmente para o início das aulas. Em caso de recorrência de atrasos o(a) aluno(a) será encaminhado(a) a Orientação ou Coordenação para que as devidas providências sejam tomadas.

Obs.: Todos(as) os(as) alunos(as) terão aulas no turno vespertino (dias e horários de cada turma serão divulgados no início do ano letivo).

Uniforme

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e qualquer atividade em turno oposto, aos sábados, inclusive 2ª chamada, sob pena do(a) aluno(a) ser impedido de assistir às aulas, e fazer avaliações, o que acarretará transtornos para sua aprendizagem.

O uniforme diário e oficial do Colégio Oficina é composto de:

- **Camisa de malha** padronizada (azul, branca e cinza);
- **Calça ou bermuda jeans** azul ou preta (modelo padrão);
- **Tênis, sapato** fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo “chinelo” de qualquer marca ou modelo.
- **Bermuda** padrão Oficina.
- **Não é permitido** o uso de camisas de Projetos Pedagógicos de anos anteriores, somente do ano em curso.

Para as atividades culturais e esportivas o uniforme exigido, por modalidade é:

Atividades Culturais

- **Fardamento oficial** da escola;
- **NÃO é permitido** o uso de sandálias tipo “havaianas”.

Atividades Esportivas:

- **Fardamento oficial de Educação Física** da escola;
- **Uso obrigatório** do tênis.

OBSERVAÇÕES:

- 1) **Não será permitida a entrada** do(a) aluno(a), trajando uniforme descaracterizado de sua forma original, “customizado”, sem gola, transformado em “estilo” baby look, sem mangas ou com recortes.
- 2) **Nas avaliações de sábado**, bem como nas do turno oposto, o uso do fardamento escolar completo é obrigatório.
- 3) **O uso do uniforme oficial** do Colégio Oficina é obrigatório nas avaliações de todas as unidades e nas provas finais.
- 4) **Não é permitido o uso** do uniforme em atividades que não estejam relacionadas com o Projeto Pedagógico proposto pelo Colégio Oficina.

Normas e rotinas

Material Escolar

A preparação para a aula deve ser um momento de atenção. Cabe ao(a) aluno(a) verificar na agenda o seu horário do dia seguinte e organizar os materiais (livros, módulos, listas, cadernos) que são necessários para o bom aproveitamento das aulas.

- **Assistir aula sem material** é um prejuízo para o aprendizado, esse fato, quando repetido, é relatado aos pais, para que possamos resolver o problema.
- **Seu material deve estar** identificado, etiquetado, para que, em caso de extravio, tentemos recuperá-lo.
- **Busque a melhor maneira** para organizar as suas obrigações cotidianas com a vida escolar. É fundamental que as suas atividades estejam atualizadas com a disciplina pois, assim, a sala de aula poderá ser um espaço para consolidar conhecimento e tirar suas dúvidas. Em caso de dificuldade, procure a orientadora para organizar o seu horário de estudo semanal.

Entradas e saídas

A porta principal é aberta para entrada dos(as) alunos(as) às 6h30min e fechada após o encerramento das atividades diárias.

- **É absolutamente imprescindível** a apresentação e entrega ao porteiro da carteira de identificação do(a) aluno(a) para acesso ao colégio, em horário que tenha atividade.
- **A devolução da carteira** é feita pelo professor, na última aula da manhã, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o(a) aluno(a) deve sair do colégio sem a mesma.
- **O(A) aluno(a) deve estar** devidamente uniformizado(a) para as atividades pedagógicas, esportivas e culturais, mesmo quando no turno oposto.
- **O esquecimento da carteirinha** implica encaminhamento ao assistente de disciplina da recepção, que registra o fato. Após três esquecimentos a família será informada para tomar as devidas providências.
- **Em caso de extravio da carteira escolar**, deverá ser solicitada a 2ª via ao assistente de disciplina da recepção, mediante pagamento.
- **Os(As) alunos(as) do Ensino Médio** estão liberados(as) após o término das atividades escolares e durante o intervalo, entre 10h30min e 10h50min.
- **Se houver alguma aula vaga**, em função de imprevistos irremediáveis, sugerimos procurar a sala de leitura ou outra atividade interna, pois não é permitida a saída do(a) aluno(a).
- **Sendo necessário sair mais cedo**, o(a) aluno(a) deve apresentar ao NOP, autorização do(s) responsável(is) e a liberação deve ser entregue na portaria.
- **Ausentar-se da sala só é possível** com autorização expressa do professor ou com o conhecimento da Orientadora e/ou Coordenadora Pedagógica.
- **Qualquer comunicação ao(à) aluno(a)** em sala de aula só poderá ser feita com a autorização por escrito de um integrante do Corpo Técnico-Pedagógico.
- **Solicitamos que os pais ou responsáveis**, evitem autorização, avisos, recados, ou qualquer outro pedido, via telefone. Será mais seguro, através de comunicação escrita, diminuindo o risco de algum engano e nos ajudando a cuidar melhor de nossos(as) alunos(as).

Convivência Ética

Você recebe todas as manhãs a sua sala limpa. Conservá-la em condições de uso é um dever de todos nós, que necessitamos de um ambiente saudável para vivermos melhor.

- **Qualquer aluno(a) que encontrar objeto** de terceiro esquecido nas dependências da escola deverá entregá-lo ao auxiliar do respectivo andar, ou na recepção do colégio. Objetos perdidos e achados são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) e/ou responsáveis. A escola poderá doar a instituições sociais objetos que não forem reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- **O Colégio não se responsabiliza por objetos** pessoais, esquecidos ou perdidos pelos(as) alunos(as) nas dependências da escola, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários.
- **É proibido o uso de aparelhos celulares** ou eletrônicos no ambiente da sala de aula, como também o seu uso, durante as avaliações. O não cumprimento desta norma, nas avaliações, implicará na anulação das mesmas.
- **É proibido a comercialização** de alimentos no espaço escolar.
- **Em respeito à lei nº 10.406**, Código Civil de 2002, art. 20, é expressamente proibido filmar/gravar, sem autorização, qualquer membro da comunidade escolar (incluindo alunos, funcionários e professores) em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados.
- **Em respeito à lei nº 13.663/2018**, é expressamente proibido qualquer tipo de atitude discriminatória e preconceituosa, a violência física, verbal, psicológica, atos de humilhação, discriminação, expressões preconceituosas, isolamento social consciente e premeditado e a intimidação sistemática do *bullying* e *Cyberbullying*.
- **Em respeito à lei nº 2947**, fica expressamente proibido fumar ou portar cigarros ou similares, em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados.
- O não cumprimento dos itens acima implicará sanções cabíveis, regulamentadas neste Guia.

Infrações diferentes – consequências diferentes:

O rompimento das relações de diálogo e respeito mútuo, assim como a recusa de participação nas atividades propostas e a falta de material didático, poderão ter consequências para o(a) aluno(a) e serão comunicadas a família.

Medidas que o Colégio poderá tomar quando:

- houver transgressão das normas descritas no regimento;
- quando os direitos da coletividade estiverem ameaçados;
- e/ou, a(s) atitude(s) do(a) aluno(a), após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações.

Normas e rotinas

- 1. Retirada de sala de aula** e encaminhamento para o NOP ou Coordenação Pedagógica;
- 2. Advertência verbal** reservada e registrada;
- 3. Advertência escrita;**
- 4. Sanção por reciprocidade;**
- 5. Medidas socioeducativas;**
- 6. Suspensão por escrito**, pela Direção;
- 7. Matrícula Condicional;**
- 8. Desligamento do(a) aluno(a)** do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe ou Direção Pedagógica.

Observação: A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a sequência, a depender da gravidade da situação.

Sistema de avaliação

Avaliação

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação, coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso projeto político pedagógico, coloca o(a) aluna(a) como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

- **Qualitativa:** baseado no processo (onde o(a) aluno(a) é o agente) e não apenas no produto.
- **Global:** onde serão considerados o espírito inovador dos(as) alunos(as) e suas “Múltiplas Inteligências”: a Linguística, a Lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.
- **Sistemática e Contínua:** que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.
- **A média do curso (MC),** para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.
- **Será beneficiado(a) com critério de aproximação** para 21 pontos o(a) aluno(a) com valores relacionados com a aprendizagem que totalizem 20,5 pontos (vinte inteiros e cinco décimos), ficando esse(a) aluno(a) liberado(a) da prova final.
- **Caso o(a) aluno(a) vá para a prova final,** o cálculo do valor necessário será feito da seguinte maneira:

$$P.F = \frac{50 - (M.C. \times 7,0)}{3} = \text{PONTOS NECESSÁRIOS}$$

P.F = prova final

M.C = média aritmética das três unidades

Orientações para as avaliações

01. As avaliações de aprendizagem da 1ª e 2ª séries serão realizadas aos sábados pela manhã e eventualmente no turno vespertino de 2ª a 6ª.

02. As datas e discriminação das avaliações serão divulgadas em calendário específico.

Recomendamos:

- **Não acumular assuntos** para estudar próximo às avaliações.
- **Leitura atenta das instruções** das avaliações.
- **Preenchimento correto** da Folha de Respostas, sem rasuras, respondidos com caneta preta.

Sistema de avaliação

- **Produção de textos** com clareza e concisão.
- **Leitura diária** do mural informativo.
- **Evitar marcar** consultas médicas ou outras atribuições no horário das aulas e avaliações.

Lembramos que:

Dentro dos aspectos qualitativos da aprendizagem, destacamos:

- a) Frequência às aulas;
- b) Pontualidade e participação nas atividades;
- c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios;
- d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio.

Normas das avaliações

01. Instruções | Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o(a) aluno(a) na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções pode ocasionar perda de pontos e até anulação da prova. É necessário ler atentamente as instruções das avaliações.

02. A pontualidade é obrigatória para que o(a) aluno(a) inicie a avaliação. O atraso pode acarretar na perda da avaliação.

03. A avaliação será imediatamente suspensa e zerada caso o(a) aluno(a) seja flagrado com “pesca” em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).

04. Não é permitido o uso de telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pendrives, aparelhos de mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, sob pena da avaliação ser anulada.

05. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do(a) aluno(a) nas avaliações.

06. Durante as provas não são permitidos:

- **empréstimos** de qualquer material;
- **conversa ou qualquer** comunicação entre alunos(as);
- **saída de aluno(a) da sala** de aula antes do término da avaliação. A saída será permitida, somente em caso de grande necessidade, quando o(a) aluno(a) deve dirigir-se ao fiscal de prova ou professor e ser acompanhado pelo fiscal da área externa. A saída da sala sem autorização, implica na anulação da avaliação, sem direito a segunda chamada.

07. Avaliação domiciliar | Terá direito à avaliação domiciliar o(a) aluno(a) que, comprovadamente, através de atestado médico, estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações de 2ª chamadas das unidades ou avaliações de aplicação única, que não disponibilizam calendário de 2ª chamada (ex. provas finais e avaliações de recuperação). A avaliação domiciliar deve ser requerida, por escrito, à Coordenação Pedagógica, considerando-se os procedimentos previstos no Contrato de Prestação de Serviços.

Sistema de avaliação

Se aprovado o requerimento, caberá à Coordenação Pedagógica marcar dia e hora para o início e término da avaliação, garantido a presença do fiscal em local previamente determinado. A taxa de avaliação domiciliar, bom como o pagamento das 2^{as} chamadas, são obrigações do responsável pelo(a) aluno(a), que deverá efetuar o pagamento no setor financeiro do colégio. Caso o(a) aluno(a) esteja isento do pagamento da 2^a chamada (verificar no guia do aluno e da família quais são as situações previstas de isenção, no tópico “recomendações para 2^a chamada”) ainda assim o responsável terá de efetuar o pagamento da taxa de avaliação domiciliar. É vetado à família qualquer pagamento diretamente ao fiscal das avaliações.

Recomendações para realização de 2^a chamada

Terá direito à 2^a chamada, o(a) aluno(a) que comprovadamente estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações, para tal o(a) aluno(a) deve:

- 1. Procurar a Coordenadora Pedagógica** para receber o requerimento da 2^a chamada e consultar o calendário de avaliações.
- 2. Levar o requerimento para casa**, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar de volta à Coordenação. Em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
- 3. Em caso de alunos(as) Federados(as)**, anexar atestado de participação em competições esportivas.
- 4. Só estão isentos de pagamento** os(as) alunos(as) que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa, os(as) federados(as) ou em caso de morte na família.
- 5. Em caso de deferimento pela Coordenação**, o responsável pelo(a) aluno(a), receberá em casa, o boleto para efetuar o pagamento.
- 6. O(A) aluno(a) só fará a(as) avaliação(ões) de 2^a chamada**, se estiver devidamente inscrito, ou seja, se tiver cumprido todas as etapas anteriores.
- 7. O conteúdo a ser estudado** refere-se àquele trabalhado durante toda unidade.
- 8. Não haverá avaliação de 2^a chamada** no período da III unidade.

Observação: As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o(a) aluno(a) não compareça, perderá definitivamente o direito de realizar a(s) avaliação(ões).

Recuperação Final

- **O(A) aluno(a) que, após prova final**, conseguir média final igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado(a). O(A) aluno(a) que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) na disciplina será avaliado(a) pelo Conselho de Classe, podendo ser aproximado(a) ou encaminhado(a) para o processo de recuperação.
- **A média de aprovação**, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do(a) aluno(a) e seu interesse pela aprendizagem.

Sistema de avaliação

- **A recuperação é realizada mediante** a ministração de curso ou orientação de estudo.
- **Os conteúdos programáticos** estabelecidos para a recuperação, no caso das disciplinas com curso, são trabalhados e acompanhados pelo professor em sala.
- **As avaliações ocorrem simultaneamente às aulas** e constam: avaliação formal escrita, trabalhos, pesquisas, tarefas de sala e de casa, a depender da disciplina.
- **A assiduidade exigida, para os que optarem** por estudos de recuperação, deverá atingir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina.
- **As avaliações de Provas Finais e Recuperação** ficam arquivadas na coordenação pedagógica. A revisão de prova pode ser solicitada e realizada na presença do(a) aluno(a) com a mediação do(a) professor(a) e/ou coordenador(a).
- **Ao final do curso de recuperação**, o(a) aluno(a) pode ser avaliado(a) pelo conselho de classe.

Conselho de classe

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do(a) estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos(as) alunos(as), observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

Sobre o conselho de classe:

- 1. Todos(as) os(as) alunos(as)** podem ser avaliados quantitativamente e qualitativamente pelo Conselho de Classe;
- 2. Ao propor alguma aproximação**, o conselho de classe avalia, principalmente, se o(a) aluno(a) adquiriu pré-requisitos necessários naquela disciplina, além de considerar o empenho, interesse, participação e frequência do(as) aluno(as), demonstrados durante o curso.
- 3. Encerrado o conselho de classe**, o resultado torna-se oficial apenas pela Coordenação ou Orientação Pedagógica.

Orientação de estudos

Na aula

- **Momento de desenvolver** a ATENÇÃO. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela.
- **Faça os APONTAMENTOS** da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais.
- **A PARTICIPAÇÃO é fundamental.** Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.

Em casa

- **Momento de repassar** a aula através dos apontamentos relembando, passando a limpo, leitura do assunto no módulo, no livro e principalmente dos exercícios.
- **É essencial estabelecer** a rotina no estudo, assim como temos em sala de aula, é o que vai garantir tempo para tudo sem deixar nenhuma disciplina de lado. Veja a necessidade DO PLANO DE ESTUDO.

Estudo Produtivo

- Encontre o lugar certo** para estudar. Silencioso, sem muita gente entrando e saindo, com boa iluminação, com todo o seu material em ordem. Confortável, mas não pode ser na cama, senão a tentação de um cochilo será irresistível, e prejudicará sua coluna. Fixe lugar e as horas em que estuda; isto ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.
- Converse com sua família.** Faça-os entender da necessidade do silêncio e da não interrupção.
- Faça uma lista** de tudo que você precisa: lápis, marcador de texto, caderno, livros, dicionários.
- Defina um horário** de estudo, estudando e fazendo os exercícios das aulas que você teve naquele dia. Alguns(mas) alunos(as) preferem inverter essa ordem e estudar a matéria no dia anterior ao das aulas. Tanto faz, o melhor é o que for mais cômodo para você. Contanto que no final da semana não haja atrasos e se acontecerem, use o final da semana para corrigir a rota. Organize um horário não só para os estudos, mas para todas as atividades.
- Estar bem informado** é fundamental para desenvolver sua visão de mundo. Leia jornais, revistas e assista aos noticiários da TV.
- Use a TV e internet só com moderação.**
- Você precisa ter um horário** regular do sono. Pergunte a qualquer especialista: se você estudou bastante durante o dia, é necessário uma boa noite de sono para fixar e processar aquilo que você aprendeu.
- Obedeça aos comandos.** Você trabalha com profissionais competentes, experientes, que têm condições de ajudar.

Orientação de estudos

- i) **Dedique-se àquelas** disciplinas que você acha que não gosta.
- j) **O medo de não tirar boa nota** atrapalha o estudo. Não estude por nota, estude para adquirir conhecimento acadêmico.
- k) **Ninguém aprende nada sem se interessar.** Procure criar interesse. Uma pessoa inteligente descobre interesse nas tarefas mais enfadonhas.
- l) **Caso esteja com problemas** pessoais, não se culpe por não conseguir estudar. Procure aconselhar-se com alguém capacitado.
- m) **Não estude em sequência** as matérias parecidas. Intercale Português com Matemática, Física com História etc. A mudança de método é uma forma de descanso mental.

Planejamento de estudo

- a) **Coloque no planejamento** de estudo todas as atividades que já são habituais e que obedecem a um horário. Ex.: almoço, jantar, curso de línguas e outras atividades.
- b) **Especifique o horário** de aulas do Colégio.
- c) **Pré-estabeleça** um horário de estudo.
- d) **Procure estudar as matérias** ministradas pelos professores o mais cedo possível após a aula.
- e) **Estude primeiramente** as matérias que sente mais dificuldade.
- f) **Ao estudar uma matéria**, concentre-se somente nela.
- g) **Não espere sentir vontade** para começar a estudar. Na hora marcada, inicie.
- h) **Só termine de estudar quando** esgotar o tempo estabelecido, mesmo que aparentemente tenha aprendido tudo.
- i) **Siga o plano de estudo** até formar hábito.
- j) **Não estude em sequência** as matérias com raciocínio semelhante.
- k) **Procure estudar** alternadamente matérias onde haja maior e menor dificuldade.

Bibliografia Auxiliar

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício. *Como estudar e aprender*. Ed. Vozes.

Projetos pedagógicos

O objetivo dos projetos pedagógicos é promover a articulação entre os conhecimentos escolares e a vida real.



CONESCO

Congresso de Estudantes do Colégio Oficina/ Conesco

O CONESCO é um dos mais importantes eventos do calendário escolar e tem como objetivo fomentar, através da organização de mesas redondas, a reflexão e o debate entre alunos(as), professores e palestrantes a respeito do tema do ano e dos subtemas de cada turma. Os(As) próprios(as) alunos(as)

se encarregam de cada passo do evento, desde o planejamento à execução, o que inclui realização de inscrições, definição e convite dos palestrantes, divulgação interna, recepção dos convidados, ambientação das salas, instalações artísticas, entre outros. O evento tem, ainda, a importante função de melhor instrumentalizar as turmas em relação aos seus subtemas, para que tenham acesso a novas informações e referências que serão fundamentais na elaboração e fundamentação das apresentações artísticas do Oficina in Concert.

O Oficina in Concert



Oficina In Concert

O Oficina in Concert é a grande aula pública do Colégio Oficina, momento em que alunos(as) de todas as séries e turmas sobem ao palco para apresentar, através das mais variadas linguagens artísticas, os resultados de um ano inteiro de pesquisas, aprendizados e dedicação tendo como mote o Tema do Ano. Mas o trabalho não se resume ao palco. Há todo um processo anterior que envolve, por exemplo, a escolha e capacitação das lideranças de turmas, amplas pesquisas sobre o tema, o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em grupo,

definição dos papéis de cada aluno(a) e a organização de um Congresso – o CONESCO – em que convidados palestram sobre os subtemas de cada turma ajudando-os na construção de referenciais para a concepção do espetáculo. Além, é claro, da realização de workshops de roteiro, figurino, iluminação, trilha sonora e maquiagem, entre outros.

Gestão Financeira | Para que as turmas consigam viabilizar a realização de tantos projetos, é necessário o levantamento de recursos financeiros. Bingos, eventos, rifas e contribuições mensais são alguns exemplos de estratégias utilizadas pelos(as)



Gestão Financeira

alunos(as) para arrecadar fundos. Tão importante quanto alcançar essa meta, contudo, é que os(as) estudantes aprendam a administrar as finanças de forma consciente e transparente, aproveitando a oportunidade para desenvolver habilidades importantes no trato com o dinheiro e nas relações interpessoais. Para isso, foi criado o Gestor Financeiro, um Projeto Pedagógico vinculado ao

Projetos pedagógicos

departamento de matemática, que oportuniza aos representantes ter contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, que vão desde a elaboração das previsões dos gastos que serão efetuados no desenvolvimento dos outros projetos, até o balanço final das atividades. Cada sala possui dois gestores, que coordenam todas as atividades financeiras da turma e têm a função de elaborar orçamentos, pensar estratégias, planejar e controlar os gastos e prestar contas ao grupo. O Projeto estimula que os(as) alunos(as) utilizem o conhecimento lógico-matemático trabalhado em sala de aula de uma forma diferente, aplicados a uma prática sócio-política. Fomenta ainda, nos(as) alunos(as), o espírito empreendedor e a capacidade para lidar com dinheiro de forma organizada, ética, responsável, transparente, consciente e sadia, além de fornecer-lhes uma compreensão da multiplicidade do conhecimento. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.

Superséries | O Superséries nasceu para comemorar o aniversário do Colégio Oficina e tornou-se uma grande gincana esportiva onde os(as) estudantes participam desde a definição de normas, à organização e execução do evento. Como o próprio nome sugere, o Superséries vem “premiar” as ações coletivas e a organização das turmas, que competem entre si reunidas por séries. Além de proporcionar saúde, o esporte coletivo valoriza ações coletivas, faz com que as pessoas melhorem individualmente



Super Séries

para ajudar o grupo, incentiva a cooperação e a formação de estratégias individuais e coletivas e estimula o desenvolvimento cognitivo, pois trabalha com múltiplas inteligências. Outro objetivo é levar a comunidade escolar para um ambiente diferente, saindo um pouco da rotina de estudos de modo a valorizar outros aprendizados e relações com a escola.

GACCO (Grupo Ambiental e Cidadão do Colégio Oficina) | O GACCO é resultado da união de dois projetos que eram desenvolvidos na escola por grupos distintos: O Projeto Cidadania e o Projeto Meio Ambiente. A iniciativa de agregá-los partiu dos próprios alunos(as), que argumentaram ser o enfrentamento de questões ambientais parte integrante da própria formação cidadã, não havendo necessidade de serem tratadas separadamente. O viés “Meio Ambiente” propõe ações de conscientização à comunidade escolar para questões relacionadas à preservação ambiental, como o desperdício, a necessidade de conservação do espaço comum, limpeza, atividades envolvendo reciclagem, entre outras. O objetivo é estimular, cotidianamente, o agir local como um passo para o agir global. Já o viés “Cidadania” surgiu com o objetivo de discutir a exclusão social e estimular a participação dos(as) alunos(as) na construção de uma cidadania ativa e plena, atuando na tentativa de conquistar novos mecanismos e espaços para o exercício de direitos. Surgido de uma



G.A.C.C.O.

Projetos pedagógicos

necessidade sentida pela própria comunidade escolar, integra hoje um conjunto de tarefas planejadas e empreendidas pelos(as) alunos(as) em torno de um objetivo comum: fazer da escola um espaço mais humano. Assim, desde 2012 o G.A.C.C.O passou a atuar nessas duas “frentes” de ação, com o desenvolvimento de atividades diversas que incluem o apoio a uma creche, visitas e assistência a uma casa de repouso para idosos, parceria com uma cooperativa de reciclagem de papel, parceria com a ONG TETO para construção de casas populares e ações internas de conscientização ambiental, tendo em vista a formação de jovens construtores ativos da sociedade, que tenham capacidade de exercer uma cidadania consciente, crítica e militante.

Conselho de representantes | O Conselho de Representantes é um fórum que reúne representantes de todas as turmas em tornos de discussões e questionamentos envolvendo a rotina escolar. O Conselho se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais, sob a responsabilidade dos Orientadores Pedagógicos, construindo e garantindo o Pacto de Convivência entre membros da comunidade escolar. Neste espaço o(a) aluno(a) tem a oportunidade de desenvolver sua participação organizada na sociedade. Além disso, funciona como órgão fiscalizador e de apoio às atividades do Grêmio. Entende-se, assim, que o(a) aluno(a) tem a oportunidade, por intermédio desse projeto, após a convivência familiar, iniciar, desenvolver e exercitar sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes consubstancia-se em fórum legal de estudos, discussões e questionamentos, no qual se exercita o respeito ao espaço alheio, o aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.



Conselho de Representantes

Funcionamento dos setores

Horário de atendimento ao público, normas e atribuições gerais dos setores:

Pedagógico (pedagogico@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Atendimento aos(as) professores(as), aos(as) alunos(as) e à família para acompanhamento das demandas pedagógicas da escola.

Segunda-chamada: consultar o Guia do Aluno e da família (versão 2019), disponível no site www.colegiooficina.com.br e o Contrato de Prestação de Serviços para identificar os procedimentos que devem ser adotados e os casos previstos de isenção.

- Orientadores pedagógicos e coordenadoras pedagógicas: segunda a sexta, das 7h às 12h30min.
- Auxiliares de coordenação e de orientação: segunda a sexta, das 7h às 16h e sábados das 7h às 11h.

Secretaria (secretaria@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Entrega e solicitação de atestados, históricos ou qualquer documentação pedagógica em primeira ou segunda vias, trancamento de matrícula entre outros.

* Intercâmbio: após o contato com a orientadora pedagógica do ano em que seu filho/filha estiver matriculada/o, dirigir-se à secretaria para orientações gerais. Consultar o Contrato de Prestação de Serviços.

- Segunda a sexta, das 7h às 16h30min e sábados das 8h às 12h.

Financeiro (financeiro@colegiooficina.com.br; cobranca@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Envio ou solicitação de comprovantes de pagamento, solicitação de segunda via de boleto bancário ou documentos financeiros, esclarecimentos de valores cobrados por serviços complementares, entre outros.

- Caixas: Segunda a quinta, das 7h30min às 17h30min e sexta das 7h30min às 16h30min.
- Cobrança: Segunda a quinta, das 8h às 12h e das 14h às 18h e sexta das 8h às 12h e das 14h às 17h.
- Fardamento e venda de livros: Segunda a sexta, das 8h às 14h e sábados das 7h às 10h30min.

Funcionamento dos setores

Observações Importantes:

- 1) Os funcionários, inclusive os terceirizados dos setores de portaria/segurança e de limpeza, portam crachás de identificação.
- 2) Os funcionários são proibidos de receber encomendas, objetos de valor a exemplo de dinheiro, cheque, cartões de crédito, casacos, aparelhos eletroeletrônicos etc. Objetos esquecidos dentro do espaço da escola são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) ou responsáveis. A escola poderá doar às instituições sociais objetos que não foram reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- 3) A cantina, serviço que também é terceirizado, serve lanches e almoço.
 - Horário de funcionamento da cantina: Segunda a sexta 7h às 17h30min.
- 4) Ensino Fundamental: as agendas de tarefas, enviadas *diariamente* por e-mail, possuem espaço reservado para lembretes e informações.
- 5) Calendários letivos, informes pedagógicos e circulares também estão disponíveis no site.

Programação Anual por Área de Conhecimento

Caro(a) aluno(a),

Os componentes curriculares são organizados por área do conhecimento. Por essa razão, detalharemos a programação anual. A partir dela, você poderá organizar melhor seus estudos, estimular sua autonomia e acompanhar o planejamento feito pelo seu(a) professor(a).

Esse material é de grande importância para o seu desenvolvimento, enquanto estudante. Utilize-o!

Cláudia Pessoa e Camila Figueiredo

NOP (Núcleo de Orientação Pedagógica)

Justificativa

O Núcleo de Orientação Pedagógica, a partir do Projeto Político Pedagógico do Colégio Oficina, que está respaldado pela Lei de Diretrizes e Base - LDB e a Base Nacional Comum Curricular, realiza o acompanhamento individual e grupal dos(as) alunos(as) com atividades específicas que visam o seu desenvolvimento integral. As intervenções são planejadas de acordo com a série/ano do grupo.

As atividades propostas para a 2ª série do Ensino Médio têm caráter mais pontual. As intervenções acontecem a partir de demandas mais específicas ao longo do ano, objetivando a sedimentação das competências gerais desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental II.

As atividades têm como objetivo o desenvolvimento e fortalecimento do pensamento científico, crítico e criativo, responsabilidade e cidadania e argumentação promovendo, assim, o "autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação" que facilitam uma boa convivência nas relações socioemocionais e com a aprendizagem.

Conteúdos

- Adaptação dos alunos novos;
- Leitura e Orientações das regras gerais do colégio;
- Organização e Hábito de estudo (leia o tópico - Orientações de Estudo do seu Guia do Aluno);
- Liderança e Eleição dos Representantes dos Projetos;
- Acompanhamento e organização dos Projetos;
- Informação profissional;
- Devolução dos conselhos de classe;
- Avaliação de Professores;
- Habilidades e competências socioemocionais.

Linguagens e códigos

As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio – DCNs – definem três áreas de conhecimento como base para os currículos, sendo uma delas, a ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS. É composta pelas disciplinas Língua Portuguesa e Literatura, Arte, Educação Física, Informática e as Línguas Estrangeiras Modernas, cujas especificidades sugerem um estudo articulado dos processos comunicativos. Estes envolvem as manifestações e os conhecimentos linguísticos, musicais, corporais, gestuais, espaciais e plásticos, cujos conceitos e temas com os quais se podem organizar ou estruturar o ensino constituem uma composição de elementos curriculares e de competências e habilidades próprias. O Colégio Oficina visa um Projeto que integre cada uma dessas disciplinas de modo relacional e contextual, conforme as ementas listadas abaixo:

Língua Portuguesa e Literatura

A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Estudo das variantes da Língua Portuguesa e adequação dessas aos contextos sócio-comunicativos. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem. O papel da linguagem na sociedade atual. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, gêneros textuais e suas características e estratégias de funcionamento social. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática da língua padrão oral em confronto com a gramática da língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. A literatura como manifestação cultural da sociedade brasileira. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Poesia e subjetividade. Narrativa e polifonia. O drama e a linguagem cênica. Literatura e outros discursos. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica. Temas e motivos recorrentes na literatura brasileira.

Línguas Estrangeiras Modernas

Estudo contextualizado de estruturas fundamentais e de habilidades linguísticas em Línguas Estrangeiras Modernas: língua inglesa e espanhola, necessárias à comunicação. Leitura – ênfase na abordagem instrumental – como processo inferencial de construção do leitor. Compreensão de textos escritos e orais em uso no mundo contemporâneo e sua interação com práticas discursivas e sociais. Estudo de gêneros e tipos textuais, sua influência na organização textual. Trabalho com vocabulário, atividade do componente curricular relacionada ao conteúdo da disciplina.

Língua Portuguesa

PROFESSORA

Lidia Miranda

Justificativa

A comunicação é uma ferramenta imprescindível nas relações sociais. A linguagem – que é ampla e versátil – é o meio pelo qual as mensagens tornam-se comuns, sendo a língua, majoritariamente, o principal veículo da comunicação. Esta pode ser realizada de formas diferentes uma vez que seus falantes fazem parte de uma sociedade heterogênea. Desse modo, constata-se a presença de variações linguísticas, havendo variantes prestigiadas e estigmatizadas. O respeito a essa diversidade deve existir, mas também devemos ter a consciência de que é elementar o estudo da norma culta e padrão da língua portuguesa, visto que tal prática possibilita a inserção do falante em qualquer ambiente. Prestígio linguístico e discursos coerentes viabilizam acesso e poder e proporcionam ao falante um ganho social. Sendo assim, é de significativa utilidade o estudo da **Gramática** – adicionado, logicamente, ao investimento na leitura – para que se tenham uma fala e uma escrita prestigiadas (seguindo as prescrições gramaticais) e para que exista um entendimento mais amplo da conexão entre as ideias, orações de um texto falado ou escrito. Destarte, na disciplina de Língua Portuguesa, estudaremos os processos diversos de comunicação, a leitura de gêneros diversos (considerando também o contexto histórico em que foi produzido), as orações coordenadas e subordinadas (suas conexões, valores semânticos e importância no processo de gênese textual), a sintaxe de regência e de concordância, a variação linguística, entre outros aspectos gramaticais.

Conteúdos

- **Leitura parafrástica e leitura polissêmica a partir de diferentes gêneros textuais.**
- **Reflexão linguística**
 - Relações Sintagmáticas;
 - Tipos de Sintagma (suboracional, oracional e superoracional);
 - Determinantes do nome (adjuntos adnominais: artigo, numeral e pronome adjetivo);
 - Modificadores do nome (adjuntos adnominais ou complementos nominais: adjetivo, locução adjetiva e oração adjetiva);
 - Modificador circunstancial (adjuntos adverbiais ou complementos circunstanciais: advérbio, locução adverbial e oração adverbial);

Linguagens e códigos

- Transitividade verbal;
- Termos agentes e pacientes: agente de ação verbal; agente de ação nominal; paciente de ação verbal; paciente de ação nominal;
- Casos especiais de concordância nominal, verbal e ideológica;
- Casos especiais de regência nominal e verbal;
- Termos e orações de função subjetiva – substantivos ou palavras substantivadas e orações subordinadas substantivas subjetivas;
- Termos e orações que complementam os verbos – objetos diretos e objetos indiretos; orações subordinadas substantivas objetivas diretas e orações subordinadas substantivas indiretas;
- Termos e orações de função predicativa – adjetivos ou termos adjetivados e orações subordinadas substantivas predicativas;
- Termos e orações que complementam nomes abstratos – complemento nominal e orações subordinadas substantivas completivas nominais;
- Termos e orações que funcionam como aposto – substantivos ou termos substantivados e orações subordinadas substantivas apositivas;
- Funções dos termos e das orações: fronteiras entre termo que integra um nome, termo que restringe, termo que modifica, introduzindo circunstância;
- Conectivos que iniciam orações de valor substantivo, adjetivo e adverbial;
- Função sintática dos pronomes relativos;
- Princípio da coordenação entre termos e orações;
- Emprego dos sinais de pontuação diante de termos e orações subordinadas e coordenadas;
- Estrutura das orações reduzidas;
- Técnicas de redução e desenvolvimento das orações subordinadas;
- Variação linguística;
- Relação entre oralidade e escrita;
- Regras definidoras do uso da próclise, ênclise e mesóclise.

Livro adotado

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, M^ª Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. Volume único, 2^a edição. São Paulo: Moderna, 2006. (Gramática para referência e consulta)

Literatura

PROFESSOR

Saulo Moreira

Justificativa

Primeiras palavras

A Literatura ou a arte literária é um campo de forças de construção de outras lógicas de sentidos e um potente dispositivo para formação de nossa singularidade política. A literatura nos lança no mundo, nos faz repensá-lo e nos faz perceber a nossa relação com a vida. Expressão de subjetividades e coletividades, a literatura é espaço de autoconhecimento e ajuntamentos. A leitura de um livro é, em alguma medida, uma leitura de nós mesmos. Quando lemos, escrevemos nossas narrativas e nos inscrevemos no mundo. Já é clichê dizer que quem lê viaja. Sabemos que as viagens são momentos de descobertas, reconstruções, aventuras e venturas. Quando voltamos de uma viagem, carregamos jeitos diferentes de perceber o cotidiano antes da partida. Quem vai nunca mais volta o mesmo. Não por acaso, Carlos Drummond de Andrade, no poema “Resíduo” diz que “de tudo fica um pouco e fica sempre um pouco de tudo”.

Objetivo e Proposta

O conteúdo programático da 2ª série do ensino médio nos possibilita atravessar e compreender a polifonia das literaturas produzidas em todo o Século XIX – século decisivo para nossa constituição como nação, afinal, em 1888 aconteceu nossa ‘independência’.

Nosso objetivo, ao estudar Literatura e, especificamente, os movimentos literários – Romantismo, Realismo/Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo – é entender o quanto a literatura serviu para construir um aparato ideológico de uma nação Brasil que dava os primeiros passos nesse século. Mas não é só isso. Também queremos perceber como a literatura, nesse período, foi um espaço de denúncia e funcionou como uma válvula de escape no contexto das revoluções industriais.

Uma questão vai diagonalizar nosso *modus operandi* de ensino-aprendizagem: quais as fronteiras estabelecidas, através da literatura entre a ficção e a realidade, entre a verdade e mentira, entre o desejo e a imposição, entre a tradição e a contemporaneidade? Para tanto, sem perder de vista o contexto histórico e as características dos movimentos literários do século XIX, a proposta do curso será enviesada por três eixos temáticos: o amor, a mulher e a nação.

Conteúdos

- Revisão do Arcadismo (última escola da literatura colonial).
- Apresentação do contexto histórico (primeira metade do século XIX). Abordagem da literatura como um sintoma desse contexto histórico.
- Características gerais da Escola Romântica.
- Estudo do livro paradigmático *Cordilheira*.
- Estudo da construção do imaginário *amoroso* e *feminino* produzido através da literatura mal do século.
- Estudo da construção do imaginário de *nação* através da primeira fase da lírica romântica e da prosa alencariana.
- Estudo do livro paradigmático *Senhora*.
- Estudo comparativo entre os livros *Senhora* e *Cordilheira*.
- Estudo da 3ª Geração Romântica – Fase Condoreira.
- Leitura e debate dos *Contos de Machado de Assis*.
- Apresentação das características da Escola Realista.
- Estudo comparativo entre a Escola Realista e a Escola Romântica.
- Apresentação do contexto histórico (segunda metade do século XIX).
- Apresentação das características da Escola Naturalista.
- Apresentação dos principais livros naturalistas – *O cortiço*, *O mulato*, *O bom crioulo* e *O ateneu*.
- Estudo da construção de um imaginário *amoroso*, *feminino* e de *nação* através da prosa naturalista e realista.
- Leitura e debate do livro paradigmático.
- Estudo da poesia Parnasiana.
- Discussão de poemas da tríade parnasiana (Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira).
- Estudo da poesia Simbolista.
- Discussão de poemas simbolistas de Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães.
- Leitura e debate de *Contos de Lima Barreto*.
- Leitura e debate de *Contos contemporâneos*.
- Estudo da construção e desconstrução de um imaginário *amoroso*, *feminino* e de *nação* através dos contos de Lima Barreto e da produção literária contemporânea.

Livro adotado

ABAURRE, Maria Luiza M. e PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras.** Volume único, 2ª edição. São Paulo: Moderna Plus (livro partes 1, 2 e 3 mais caderno do estudante e suplemento). **Utilizado na 1ª Série do E.M.**

Livros paradigmáticos

- *Cordilheira* (Daniel Galera) e *Senhora* (José de Alencar).
- *Contos de Machado de Assis* e livro a ser decidido.
- *Contos de Lima Barreto* e *Contos da literatura contemporânea* escolhidos pelo professor.

Produção Textual

PROFESSORA

Camila Gusmão

Justificativa

A leitura de textos argumentativos contribui para o fortalecimento de um olhar crítico, principalmente, quando se percebe como são construídas as estratégias argumentativas. Do mesmo modo, a produção de textos possibilita a divulgação de informações, a expressão de opiniões e a defesa de um ponto de vista, práticas solicitadas no cotidiano de qualquer cidadão. Sendo assim, antes da finalização do Ensino Médio, revisitamos gêneros que são importantes para o Enem e para outros vestibulares, como o texto dissertativo-argumentativo; além da carta argumentativa, válida principalmente como uma importante forma de reivindicação e de reclamação. Cabe ressaltar ainda o estudo do gênero parecer que é um suporte pedagógico valioso no desenvolvimento da leitura e da escrita, já que possibilita o exercício de olhar o texto do outro, refletindo sobre sua própria escrita. Dessa forma, espera-se formar leitores e escritores conscientes para transformar a realidade em que estão inseridos.

Conteúdos

- Planejamento de textos;
- Dissertação argumentativa
- Estratégias argumentativas;
- Características dos parágrafos de Introdução / Desenvolvimento / Conclusão;
- Conectivos que estabelecem coesão sequencial (conjunção, advérbios, verbos);
- Estratégias de progressão temática (progressão com tema constante, subdivisão do tema, linearidade, salto temático);
- Parecer;
- Coesão referencial por Reiteração: repetição do mesmo item lexical; retomada por sinônimo ou quase sinônimo;
- Coesão referencial por substituição: pronomes pessoais, pronomes indefinidos, formas verbais, formas adverbiais e numerais;
- Coesão referencial Endofórica: catáfora e anáfora;
- Coesão Referencial: Coesão referencial por reiteração: Hiperônimos e hipônimos;
- Coesão referencial por reiteração: nomes genéricos, expressões nominais definidas;
- Carta argumentativa;
- Coesão Recorrential por conjunção coordenativa e subordinativa; por itens continuativos; por advérbios e locuções adverbiais;

Linguagens e códigos

- Estratégias de progressão textual.
 - Repetição.
 - Coesão Recorrencial por paralelismo.
 - Coesão Recorrencial por paráfrase.
- Revisão dos assuntos anteriores.

Livro adotado

Material elaborado pelo(a) professor(a).

Arte

PROFESSOR

Engelis Oliveira

Justificativa

O Ensino de Arte do Colégio Oficina, componente curricular obrigatório da área de Linguagens, propõe um diálogo interdisciplinar com Literatura, considerando as especificidades da área de Artes Visuais. Tal diálogo, possibilita que a concepção estética de um determinado movimento artístico-literário possa ser intertextualizada no estudo do texto verbal (Literatura) e no estudo do texto não verbal (Artes Visuais). Concepção estética compreendida, aqui, na perspectiva de uma visão de mundo expressa e comunicada pela diversidade cultural e que atravessa o tempo histórico.

Trabalhamos com a área de Arte enfocando dois aspectos: a interpenetração entre arte e vida; e, a arte como linguagem, forma de representação e, portanto, um artefato cultural, produto social e histórico. Nosso objeto de estudo é a imagem da arte, seja ela: produzida historicamente pela humanidade em diversos contextos e culturas, presente na cultura visual e presente na estética do cotidiano. No campo de conhecimento da Arte, compartilhamos da visão dos Estudos Culturais quanto a não hierarquização entre cultura erudita e cultura popular.

Ao tratarmos a arte como linguagem, reconhecemos o seu poder como prática de representação social, na relação com o sujeito e a cultura. Sobretudo, o poder desta no processo de produção de Identidades Culturais. Assim, a imagem é, então, compreendida como um texto não verbal e como tal não transparente.

Dentro da Matriz de referência do MEC (2009) na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ressaltamos como competência a compreensão da arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e das identidades. E ainda, nessa mesma matriz, evidenciamos como habilidades:

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Como trabalhamos na Arte?

No Ensino Médio aprofundamos e priorizamos os processos de Produção de Leitura de Imagem, dando continuidade a um processo iniciado no Ensino Fundamental, em uma abordagem metodológica que compreende os Diálogos Interpretativos com a Imagem construído, antes em três momentos imbricados, agora, em dois momentos: **Produção de Leitura de Imagem e Produção de Ateliê.**

A produção de leitura de imagem é um processo que envolve a ampliação interpretativa e a compreensão das dimensões social, política, filosófica, histórica e estética da imagem da arte e dos discursos que constituem o seu campo de conhecimento. É preciso considerar nos processos de leitura de imagem os referentes: o enunciador, o leitor, o mediador e os contex-

Linguagens e códigos

tos. Na leitura buscamos compreender os porquês das representações - que valores negam e consagram; criar um texto sobre o texto, considerando diferentes contextos; “esgarçar” a imagem, tentando escutar o “silêncio”, o não dito explicitamente; e, mergulhar um pouco mais nos emaranhados das relações de poder que tecem a construção de uma determinada imagem, dentre outros.

O processo de produção de leitura de imagem constitui-se de três etapas, com registro no diário de bordo/portfólio: no procedimento de pesquisa-coleta de dados - desenvolvido individualmente pelo/a estudante, em cada conteúdo estudado; socialização dos dados (com a turma) e infêrencia (professor/a), para retomada dos dados coletados; e, registro final de produção de leitura. Esse processo envolve análise formal (dos elementos visuais), interpretação, descrição e crítica da imagem.

A Produção de Ateliê realiza-se, em dois momentos, na Instalação e Ambientação do CONES-CO e no figurino/maquiagem e recursos cênicos do Oficina In Concert.

As escolhas dos objetos de arte inseridos em nossos estudos estão em consonância também com o tema do projeto anual do Colégio Oficina e incluem as nossas matrizes estéticas banto, iorubá, tupi-guarani e europeia.

Conteúdos

1. CONCEITO DE ARTE

- Arte e Poder
- Os discursos de Identidade

2. PRODUÇÃO DE LEITURA DE IMAGEM

- Análise plástico visual
 - Morfologia e Sintaxe da linguagem visual
 - Descrição, Interpretação e Crítica

3. ESTUDOS NA HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS

- Estética (neo) Clássica (o projeto iluminista)
 - Retorno à Beleza Clássica
 - Contexto europeu
 - Contexto brasileiro (o olhar estrangeiro sobre o Brasil)
 - Canibalismo ou Antropofagia?
 - Diálogos com o Modernismo e a Contemporaneidade
- Estética Romântica (identidade Nacional e a comunidade imaginada)
 - Beleza Idealizada
 - Contexto Europeu (os ideais de liberdade)
 - Diálogo com a Contemporaneidade - *Performance “Liberty leading the people” Barthélémy Toguo* – República de Camarões.
 - Contexto Brasileiro
 - O “Bom Selvagem”
 - A Invenção do Brasil
 - Diálogos com o modernismo e a contemporaneidade brasileira
- Estética Realista
 - Contexto europeu (questão social)
 - Contexto brasileiro
 - O naturalismo lírico de Almeida Junior e o discurso de brasilidade
 - O determinismo e as teorias raciais na estética naturalista

Linguagens e códigos

- Estética Impressionista
 - A beleza na captura do instantâneo (tornando visível o invisível) – Interdisciplinar Física e Arte
 - O jogo das sensações uma aproximação com o simbolismo na literatura
 - A mudança do objeto/espço na relação com o tempo/luz
 - Diálogos com a contemporaneidade
- Estética Modernista
 - Vanguarda Europeia
 - Modernismo Brasileiro

4. PROJETOS

- Conesco
- Oficina In Concert

5. PRODUÇÃO DE ATELIÊ

- Projeto Visual Instalação Artística e Ambientação
- Projeto Visual Figurino, Maquiagem e Elemento Cênico

Língua Estrangeira

PROFESSORAS

Inglês: *Gina Imbroisi e Larissa Pita*

Espanhol: *Marta Vargas*

Justificativa

Com o crescente avanço tecnológico, que vem rompendo barreiras de tempo e espaço, obter informações e produções de qualquer parte do mundo tornou-se trivial. Portanto, a aprendizagem de uma ou de mais de uma LEM (Língua Estrangeira Moderna) possibilita o estabelecimento de uma relação com alunos e cidadãos do mundo inteiro.

Entre uma das mais importantes competências para o século XXI está o desenvolvimento da capacidade de comunicação, não só na língua materna, mas também em outros idiomas. Conhecer uma LEM é, nesse contexto, uma forma de acesso aos bens culturais produzidos pelos diversos povos, bem como uma visão de mundo plural, visto que seu acervo linguístico, cultural e social será levado em consideração. Nessa perspectiva, o ensino de LEM, no Colégio Oficina, está embasado no sociointeracionismo, onde o aluno é construtor de seu próprio conhecimento, mediado pelo professor, promovendo uma interação entre sujeitos sócio-históricos, cujas experiências, lugar social e cultura são determinantes na atribuição de sentidos.

O desenvolvimento linguístico dos alunos está pautado nas quatro dimensões de uma LEM: leitura, escrita, oralidade e audição. A essas quatro habilidades, soma-se a aquisição do vocabulário, base para uma eficiente e diversificada comunicação em qualquer idioma.

É fundamental saber usar uma LEM para diversos propósitos, e em diferentes contextos, levando-se em consideração o conhecimento de mundo do aluno, o conhecimento sobre formas, funções e gêneros textuais, bem como o funcionamento da língua, com vistas a prepará-lo para o ENEM e exames vestibulares, e, conseqüentemente, para uma carreira acadêmica promissora.

Conteúdos

INGLÊS

- Estratégias de leitura;
- Tempos e modos verbais (revisão);
- Verbos modais (revisão);
- Função e classe gramatical;
- Estudo de texto = leitura, compreensão, vocabulário, sinônimo, oposto.
- Marcadores do discurso (linking words);
- Pronomes relativos;
- Voz passiva;
- Expressões idiomáticas;

Linguagens e códigos

- Afixos;
- Gerúndio e infinitivo;
- Função e classe gramatical;
- Estudo de texto.
- Discurso direto e indireto;
- If clause (oração condicional);
- Função e classe gramatical;
- Estudo de texto.

ESPAÑHOL

Gramática

- Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo;
- Pretérito Perfecto Simple de Indicativo;
- Pretérito Imperfecto de Indicativo;
- Pretérito Pluscuamperfecto de Indicativo.
- Futuro Imperfecto de Indicativo;
- Perífrasis de Futuro (ir a + infinitivo);
- Presente de Subjuntivo;
- Condicional Simple;
- Pretérito Imperfecto de Subjuntivo;
- Oraciones Condicionales
- Imperativo Afirmativo;
- Imperativo Negativo;
- Perífrasis Verbales;
- Oraciones Impersonales;
- Estilo Indirecto.

Temas Transversais

- Pluralidad cultural.

Livro adotado

INGLÊS

- Material elaborado pelas professoras (entregues a cada aula).

Sites de gramática, vocabulário e dicionário:

- www.grammarnet.superzip.net/www.grammarnet.com
- www.englishclub.com
- www.learnenglish.org.uk
- www.bbcnews.com
- www.oxforddictionary.com
- www.englishgrammar101.com
- Dicionário advanced Leamer's, Dictionary. Oxford university press, (2014).
- Prescher, Elisabeth. Pasqualin, Ernesto. Amor, Eduardo. Simplified Grammar Book. São Paulo: Richmond (2012).
- BEAUMONT, Digby; GRANGER, Colin. The Herne Mann. English Grammar, Oxford.

ESPAÑHOL

Material elaborado pelo departamento.

Como estudar

I – Estudo de texto

Como interpretar textos, compreender e aplicar as marcas linguísticas.

● **Leia o texto com bastante atenção** quantas vezes forem necessárias. A primeira leitura é a de reconhecimento. A segunda é a de grifo. Grife as palavras chave.

● **Não passe por cima** das palavras que você desconhece o significado. Use o dicionário, anote o significado das palavras desconhecidas.

● **Nem sempre** o significado encontrado no dicionário corresponde ao usado pelo autor. Tente encontrar o sentido conotativo (figurado) dessas palavras dentro do texto.

● **Releia o texto** novamente, agora conhecendo o significado de todas as palavras. Veja como o texto se tornou mais compreensível.

● **Retire a ideia principal** e as secundárias de cada estrofe ou parágrafo, anotando sempre ao lado.

● **Identifique o tema** e assunto do texto.

● **Justifique o título**, relacionando-o ao tema determinado.

● **Agora que você já** compreende o texto, parta para as questões, mas antes, entenda bem o enunciado de cada uma. Compreender o que se solicita na questão é fundamen-

tal para construir uma resposta satisfatória.

● **Associe o tema ao contexto histórico da época.**

II – Linguagem

Lembre-se de que o estudo da gramática é pretexto para a fluência no falar e escrever corretamente, de acordo com a norma padrão. Portanto:

● **Evite memorizar** conceitos, procure entendê-los;

● **O que você precisa é** interpretar o assunto e formular uma definição coerente com a nomenclatura utilizada pelo(a) professor(a) (substantivo, modificador nominal, objeto direto...). Todas essas denominações são peças de um jogo, o jogo das palavras que compõem um texto;

● **Procure identificá-las, no texto** em estudo, nomeando-as. Entre no jogo, preste atenção como são feitas as jogadas, observando as aulas do seu(a) professor(a);

● **Faça todos os exercícios**, a fim de testar a aprendizagem;

● **Não acumule dúvidas**, solucione-as na sala de aula;

● **Refaça, sempre que possível**, as atividades que você mais errou.

Strategies - (Inglês)

Skimming – leitura rápida para ter-se uma ideia geral (central) do texto (quando nós corremos os olhos pelo texto).

Scanning – leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto (datas, nomes, lugar, etc.).

Selectivity – leitura seletiva, isto é, selecio-

nar os trechos onde se quer encontrar uma determinada informação (parágrafos, etc.).

Inference – “Guesses” – adivinhações, suposições que são rejeitadas ou confirmadas à medida que se processa a mesma.

Infer – inferir, deduzir, sugerir, insinuar.

Ciências naturais

As disciplinas que integram a área de Ciências Naturais trabalham de forma interdisciplinar com a proposta de uma alfabetização científica que permita você interpretar o mundo em que vive.

Os conteúdos das disciplinas Biologia, Física e Química foram reorganizados de forma a facilitar a abordagem interdisciplinar e o suporte entre as disciplinas. Essa é uma experiência inovadora e pioneira que o Colégio Oficina construirá com você ao longo do ano letivo.

Biologia

PROFESSOR

Márcio Assis

Justificativa

O Conhecimento Biológico representa uma ferramenta fundamental na tentativa de compreender os fenômenos naturais inerentes ao sistema vivo. Tal conhecimento está pautado em três eixos temáticos: a hereditariedade, o processo evolutivo e a ecologia. A partir daí, o indivíduo poderá refletir sobre sua origem, sua existência e sua participação na construção de um mundo mais ético e sustentável fazendo transcender o homem capaz de conviver e sobreviver em harmonia com os demais.

Conteúdos

- **O núcleo Celular Interfásico**
- **A organização do material genético**
- **O ciclo celular**
 - Interfase
 - Divisão celular (mitose e meiose)
- **Mutações**
 - Gênicas
 - Cromossômicas
- **Câncer**
- **Reprodução geral**
 - Assexuada
 - Sexuada
 - Tipos especiais de reprodução
- **Reprodução vegetal**
- **Reprodução humana**
 - Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino
 - O ciclo menstrual
 - Gametogênese
 - Métodos anticoncepcionais
 - DSTs mais comuns
- **Genética Mendeliana**
- **Diíbrido**
- **Alelos múltiplos**
- **Grupos sanguíneos**
- **Pleiotropia**
- **Herança quantitativa**
- **Interação gênica**
- **Linkage**
- **Herança e sexo**
- **Epigenética**

Livro adotado

LINHARES, Sérgio; GEWANDSNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Biologia - Volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Química

PROFESSOR

Adriano Souza

Justificativa

É imprescindível compreender que a química é uma ciência experimental que, por sua natureza, ocupa-se em explicar a composição do Universo, as transformações que ocorrem na matéria, sejam as provocadas pelo homem ou as que ocorrem naturalmente em nossa volta e até dentro de nós mesmos. Portanto, o estudo da química na 2ª série está centrado, até a segunda unidade, numa análise mais quantitativa. Aqui, a compreensão sobre proporcionalidade é importante para que se entenda de que forma a química estabelece proporções com o cotidiano e, dessa maneira, se estabelece uma relação da ciência com a natureza. É importante demonstrar como a vida acontece a partir de relações químicas.

É dever de todo cidadão que pretende analisar criticamente a realidade e ser capaz de se posicionar conscientemente, independente de sua atividade profissional, conhecer os fundamentos dessa ciência. Afinal, nessa etapa do curso do Ensino Médio o propósito é resgatar todos os assuntos das séries anteriores, não como revisão, mas a partir das aplicações ao longo da prática.

Conteúdos

● Química Orgânica

- Diferença entre compostos orgânicos e inorgânicos.
- Estudo do carbono.
- Cadeias carbônicas.
- Noções de Bioquímica.
- Funções orgânicas (hidrocarboneto e petróleo, funções oxigenadas, funções nitrogenadas e outras funções).

● Cálculos Químicos

- Massas (atômica, molecular e molar).
- Constante de Avogadro.
- Volume molar.
- Relações.

● Estequiometria

- Pureza.
- Rendimento.
- Limitante e excesso.
- Reações sucessivas.

● Soluções

- Tipos de dispersões.
- Classificação das soluções.
- Concentrações das soluções.
- Diluição de soluções.
- Misturas de soluções.

● Eletroquímica

- Pilhas.
- Eletrólise.

Ciências naturais

● **Termoquímica**

- Processos endotérmicos e exotérmicos.
- Gráficos termoquímicos e 1ª lei termoquímica.
- Equações termoquímicas.
- Lei de Hess.
- Energia de ligação.

● **AULAS DE LABORATÓRIO**

● **Cinética**

- Teoria das colisões.

- Energia de ativação e complexo ativado.
- Velocidade das reações.
- Fatores cinéticos.
- Lei cinética.

● **Equilíbrio Químico**

- Equilíbrio dinâmico
- Deslocamento de Equilíbrio
- Equilíbrio iônico

Livro adotado

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Volume Único**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Laboratório de Química

PROFESSORA

Salete Schneider

Justificativa

São muitos os desafios encontrados pelo professor de ciências no processo ensino-aprendizagem por isso, o professor não pode restringir-se aos limites da sala de aula. Por mais participativa que seja a metodologia empregada, o aluno deve ser motivado a ir além.

Uma maneira de trazer uma maior compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula é através da experimentação; não só como importante ferramenta na construção do conhecimento, mas também como auxiliar no processo de compreensão dos conceitos de química, que é uma ciência estabelecida com base em observações experimentais.

Tudo isso se torna importante para formar o cidadão consciente de seu papel no mundo e reforçar uma atitude científico-crítica.

No laboratório, o aluno visualiza e experimenta, de forma prática as informações de química, física e biologia e outras disciplinas.

Conteúdos

SEGURANÇA DE LABORATÓRIO

● Química Orgânica

- Teor de álcool na gasolina;
- Comparação entre os compostos orgânicos e inorgânicos.

● Estequiometria

- Cálculo de número de mol, massa e número de moléculas;
- Identificação de reagente limitante e excesso;
- Grau de pureza;
- Rendimento.

● Soluções

- Preparação;
- Tipos de soluções;
- Tipos de concentrações (cálculos).

● Eletroquímica

- Montagem da Pilha de Daniell;
- Montagem da Pilha com limão;
- Funcionamento de uma calculadora;
- Utilização de um voltímetro para o cálculo de diferença de potencial.

● Cinética

- Condições para que uma reação se realize (energia de ativação);
- Fatores que influenciam na velocidade da reação;
- Leis da cinética química.

● Gases

- Teoria cinética dos gases;
- Leis dos gases;
- Difusão e efusão gasosa.

Material elaborado pelo professor.

Física

PROFESSOR

Fábio Carvalho

Justificativa

O trabalho visa transmitir ao estudante, de forma metódica e organizada, os conhecimentos essenciais presentes no planejamento da 2ª série do EM, proporcionando-lhe uma iniciação bem fundamentada na disciplina, tanto nos aspectos conceituais como nas correlações cotidianas, práticas e tecnológicas (A ciência é o mecanismo pelo qual a humanidade tem adquirido e organizado conhecimento sobre o mundo natural. Assim, o primeiro produto concreto da ciência é o próprio conhecimento. Esse, por sua vez, pode contribuir para o desenvolvimento da própria ciência ou ser usado para desenvolver e criar tecnologias). Teremos a dose ideal de conteúdo, favorecendo de forma gradual a formação de um alunado questionador e pragmático.

A busca do alunado cada vez mais capaz, flexibilidade de raciocínio e o encadeamento sistemático de ideias, desenvolvendo habilidades para compreensão de textos formais, decodificação de enunciados, tabelas e gráficos, bem como de representações esquemáticas. Maior eficiência na cognição de informações, melhor capacidade de análise e síntese (elevado grau de proficiência do alunado) e aperfeiçoamento da simbologia e linguagem própria da matemática, imprescindíveis à formulação das leis da Física.

Conteúdos

- Temperatura;
- O calor e sua propagação;
- O calor sensível e o calor latente;
- Gases perfeitos;
- Termodinâmica;
- Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos;
- Ondas;
- Acústica;
- Fundamentos da Óptica geométrica;
- Reflexão da luz;
- Refração da Luz;
- Instrumentos ópticos e Óptica da visão.

Livro adotado

VILLAS Bôas, Newton; HELOU, Ricardo Doca e GUALTER, José Biscuota. **Tópicos de Física**. Vol. 2 - Termologia, Ondulatória, Óptica. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Como estudar

Ao estudar Física, o aluno depara com situações reais e irreais, simples e complexas, comuns e incomuns, microscópicas e macroscópicas, conceituais e matemáticas, universais e particulares, o que ajuda a fortalecer sua capacidade de imaginação, outra ferramenta fundamental para a saúde cognitiva. Todas essas circunstâncias oferecem uma composição de estímulos que ajuda o estudante a desenvolver a capacidade de abstração, generalização e criatividade, mais três ferramentas cognitivas imprescindíveis para a compreensão das leis físicas e para o fortalecimento da cognição.

Visando essa busca e fazendo a diferença, focaremos na operacionalização, a resolução do maior número possível de exercícios (separados em Nível 1,2 e 3 no material didático). É por meio deles que se torna viável complementar a teoria e estabelecer os limites de sua utilização.

Se dedicar e participar dos grupos colaborativos, realização dos simulados (provas de vestibulares antigos e questões baseadas em competências e habilidades) e experimentos, buscando uma diversidade de cenários, o que permite ao aluno contemplar um determinado conceito na sua forma mais ampla, sedimentando as estruturas de raciocínio.

Listamos algumas dicas para você aumentar a aprendizagem dessas disciplinas:

1. Assistir a aula com personalidade

No Ensino Médio, você não deve ser passivo perante o conhecimento. Precisa ser um agente do seu processo de aprendizagem e um parceiro do professor, participando da aula não apenas quando tiver dúvidas, mas também, quando puder colaborar com ideias que enriqueçam a aula.

2. Fazer as tarefas no prazo certo

Você sabe que os exercícios atuam como fixadores do conhecimento. Entretanto, um conhecimento mais abstrato se evapora facilmente. Para não esquecermos, a fixação deste conhecimento tem que ser logo depois de abordado em sala. Siga rigorosamente as orientações dos seus professores.

3. Não deixe acumular dúvidas ou conteúdos

A quantidade de conteúdo do Ensino Médio é bem maior que no Ensino Fundamental. Não cumprir com as suas metas semanais é gerar uma sobrecarga que será difícil vencer em pouco tempo. Organização e Disciplina de estudo são fundamentais.

4. Desenvolver estratégias de codificação e apropriação do conteúdo

Ler um texto de Ciências Naturais não é a mesma coisa que ler uma história em quadrinhos. Cada parágrafo é rico de informações que são as chaves para compreender todo o processo. Fazer resumos com as ideias principais, grifar palavras-chave, bus-

car o significado de termos desconhecidos, reescrever cada parágrafo, ler o conteúdo antes de ser abordado em sala, refazer os exercícios que teve dúvida após explicação do professor, são algumas estratégias que você pode usar para se apropriar do conteúdo de Ciências Naturais.

5. Abrir o canal para outras fontes de conhecimento sobre a Natureza

Como as Ciências Naturais estuda a Natureza, tudo que é acessível aos seus sentidos no seu cotidiano é algo que exemplificará o conteúdo de alguma parte dessas Ciências. Rótulos de embalagens, noticiário sobre alimentação e exercícios físicos, especial na televisão sobre a formação das estrelas, ou seja, tudo que pertencer à natureza ou que o homem manipulou pode ser aproveitado. Você também pode procurar livros e revistas na biblioteca, como também, sites e blogs na internet. Não se limite ao material didático. Fique sempre atento a outras fontes de conhecimento.

6. Valorizar o seu conhecimento prévio

Imagine quantos sites você já visitou; quantos programas e reportagens você já assistiu; quantas conversas você já teve; quantas revistas você já leu; quantas experiências sensoriais você teve. Pegue seus anos de vida e multiplique por 21.024.000. O resultado é a quantidade mínima de segundos que você estava acordado. Em cada segundo desses, você estava aberto, mesmo inconscientemente, a receber informações e processá-las. Precisamos que

você respeite este processo trazendo para a sala de aula e para o seu estudo em casa tudo que sabe.

Você aprende de forma significativa quando consegue relacionar o conhecimento novo que está sendo apresentado com o conhecimento que já possui. Assim, busque estabelecer essas relações em cada aula em todas as disciplinas. O diálogo entre as disciplinas é favorecido quando os professores dos diferentes componentes curriculares focam como objeto de estudo, o contexto real – as situações de vivência dos alunos, os fenômenos naturais e artificiais, e as aplicações tecnológicas. A complexidade desses objetos exige análises multidimensionais, com a significação de conceitos de diferentes sistemas conceituais, traduzidas nas disciplinas da área.

Por isso, os professores da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias aceitaram o desafio de construir uma proposta interdisciplinar que permita a você integrar os conhecimentos das disciplinas para interpretar o mundo em que vive. Temos o propósito de que você possa construir uma visão crítica, consistente e fundamentada que possa contribuir para a sua formação enquanto cidadão do mundo.

Buscamos um caminho que parte da observação de fenômenos que ocorrem no seu dia a dia para explicações e interpretações baseadas no conhecimento científico. Esse é o caminho que indicamos para seus estudos. Busque sempre estabelecer relações entre o mundo que você conhece e os novos conhecimentos que serão apresentados nas aulas.

Ciências humanas

O ensino das ciências humanas e suas tecnologias será desenvolvido a partir da análise crítica dos fatos históricos, geográficos, sociais, filosóficos, buscando a contextualização dos processos a partir dos seus diversos significados e suas interfaces no tempo e no espaço.

História

PROFESSORA

Cristina Souto

Justificativa

Para que serve estudar História? Fugindo de todas as abstrações vazias, buscamos o concreto. Só se pode saber o que é História fazendo História. Nessa perspectiva, procuramos possibilitar ao aluno entender a simultaneidade dos acontecimentos históricos em espaços diferentes, estabelecendo relações entre o passado e o presente, considerando a vida econômica, social, política e cultural no processo de mudanças e permanências de uma sociedade. Para isso, exercitamos e utilizamos várias linguagens com a intenção de “compreender a cidadania (...) como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio, às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.” (PCNs, História, p. 17).

Conteúdos

- **O mundo das redes e das intrigas**
 - Nazifascismo: autoritarismo, terror e miséria;
 - A Segunda Guerra Mundial;
 - A crise dos anos 1920 no Brasil e o fim da República Velha;
- **A construção da ordem bipolar mundial e os impactos no Brasil**
 - A Era Vargas.
 - A primeira fase da Guerra Fria (1947-1968);
 - República Liberal Populista no Brasil.
- **Tensões nas áreas de influência**
 - Movimentos de Independência na África e na Ásia;
 - A segunda fase da Guerra Fria (1969-1991);
 - A Ditadura Militar no Brasil;
 - A Nova Ordem Mundial: colapso do socialismo real, neoliberalismo e redemocratização do Brasil.

Sugestões de livros para aprofundamento

BRAICK, Patrícia. *História das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2007.

TASINAFO, Célio Ricardo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2006.

VAIFAS, Ronaldo. *História – Volume Único*. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. *História para o Ensino Médio. História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2010.

● Material elaborado pela professora.

Obs.: Caso o(a) aluno(a) possua outros livros de História Geral ou do Brasil deve apresentar ao professor para análise.

Geografia

PROFESSORA

Priscila Menezes

Justificativa

A **Geografia** é uma ciência que tem como objeto de estudo, o **espaço geográfico**. Milton Santos, vai se referir a esta categoria dizendo: “resultado da conjunção entre sistemas de objetos e sistemas de ações, permite transitar do passado ao futuro, mediante a consideração do presente”. O que significa conceber espaço como herança que está em constante transformação. Desta forma, o ensino da Geografia deve levar os alunos a compreender melhor a realidade na qual estão inseridos, tornando-os cidadãos críticos e atuantes capazes de compreender os problemas socioeconômicos, políticos e ambientais visto que o espaço é um só, dinâmico e técnico, nas suas diversas temporalidades e simultaneidade. Para tanto, entender o espaço em suas dimensões local/ global, é preciso empreender o domínio das linguagens gráfica, cartográfica e contextualização dos fenômenos geográficos a partir das categorias e da interdisciplinaridade dos fatos. É necessário também agregar aos conhecimentos geográficos as relações humanas das demais áreas afins, de maneira mais ampla para compreender os fenômenos espaciais nas perspectivas sociológicas, filosóficas, históricas e antropológicas. Desta maneira, o estudante perceberá a importância da Geografia e das demais áreas das humanidades e a sua relação com os fenômenos socioambientais, além de promover transformações que possam melhorar a realidade em que está inserido, rompendo com a memorização e a mera descrição do estudo da Geografia.

Conteúdos

- **Capitalismo X Socialismo**
 - Origem
 - A história e Fases do Capitalismo e Socialismo
- **Estados Modernos**
 - Conceitos e origem
 - Identificar os modelos de Estado Liberal
 - Bem-Estar social
 - Socialista
 - Neoliberal
- **Geopolítica e a economia no século XX**
 - Guerra Fria e seu redesenho de mercado a partir das novas fronteiras
 - O Terceiro Mundo e o empobrecimento das décadas de 70 e 80 (XX).
- **O mundo pós-Guerra Fria**
 - Nova Ordem Mundial
 - A era da Globalização
- **Comércio Internacional e os Blocos Econômicos**
 - MERCOSUL
 - NAFTA
 - ALCA
 - EU
 - APEC
 - Demais supranacionais.

Ciências humanas

AGROPECUÁRIA

● O setor primário: a dialética da fome

- Análise quantitativa e qualitativa
- A problemática da fome social
- A geopolítica da fome

● Apropriação da terra

- Sistemas agrícolas extensivo e intensivo

● Modelos agrícolas mundiais

- Fatores de produção
- Tecnologias (Transgênicos e Revolução Verde)
- Fatores naturais
- Conservação e Não conservação

● Realidade da agricultura brasileira

- Estrutura Fundiária
- Possesores x Grileiros
- Principais Plantations do Brasil
- Culturas de subsistência x Cultivos energéticos

● Zootecnia e a formação de grupos fechados de produtores de linhagens puras

- Principais rebanhos brasileiros
- Manejos e destino da produção

● Fontes de Energia

- Desenvolvimentos das fontes de energia
- Renováveis e Não Renováveis
- Fontes alternativas
- Principais fontes energéticas contemporâneas

● Transportes

- Características (vantagens x desvantagens)

● Indústrias (conceitos)

- Conceito e evolução
- Processos produtivos

- Concentração industrial
- Classificação
- Grandes áreas industriais

● Indústria brasileira

- Histórico
- Concentração x Desconcentração industrial
- Distribuição geográfica

● Dinâmica populacional e urbanização

- Distribuição populacional e os fatores responsáveis pelos movimentos horizontais
- Fases do crescimento populacional
 - Teorias demográficas

● Estrutura da População – análise gráfica

- Características das pirâmides de países centrais e periféricos

● Distribuição setorial da população

- Primário
- Secundário
- Terciário
- Quaternário

● IDH

- Análise e identificação do ranking mundial e brasileiro

● Mobilidade da População

- Migrações internacionais
- Migrações nacionais

● Urbanização

- Origem e evolução das cidades
- Sítio, Situação e Função Urbana
- Aglomerações Urbanas
- Hierarquia Urbana e a formação de Redes

Livro adotado

SENE, Estáquio; MOREIRA, João Carlos. **Projeto Múltiplo** - Geografia São Paulo: Scipione, 2010.

Filosofia

PROFESSOR

Emerson Queiroz

Justificativa

A Filosofia é uma disciplina que estimula o estudante a desenvolver suas habilidades cognitivas. Envolve-o em diálogo permanente para que aprenda a decifrar as interrogações do cotidiano. A partir deste estudo, o jovem aprendiz é desafiado a pensar sobre os conceitos significantes da tradição filosófica, ampliando sua capacidade de pensar por si mesmo quando confrontado com situações problemáticas.

Conteúdos

- **Os fundamentos da Ideologia e a existência ética**
- **Aristóteles e o pensamento científico**
 - Filosofia aristotélica;
 - Filosofia helenística.
- **O pensamento medieval**
 - Stº Agostinho e Tomás de Aquino;
 - O pensamento científico na Idade Média.
- **A filosofia moderna – Maquiavel**
 - A formação do Estado Nacional;
 - As máximas do príncipe de Maquiavel.
- **Racionalismo e empirismo**
 - Racionalismo cartesiano e o empirismo de Bacon;
 - Bacon | Locke | Hume | Berkeley.
- **A Ilustração – o século das luzes**
 - Voltaire – O pensamento;
 - Kant – O pensamento.
- **O pensamento político**
 - Rosseau
 - Hobbes
 - Montesquieu
 - O pensamento marxista
 - Mais valia – a lógica do capital
- **O existencialismo – Heidegger e Sartre**
 - A escola de Frankfurt
 - Foucault – verdade e poder

Livro adotado

Material elaborado pelo Departamento.

Sociologia

PROFESSOR

Emerson Queiroz

Justificativa

A Sociologia – ou a ciência da sociedade – nasceu na segunda metade do século XIX. É uma disciplina que estimula o estudante a desenvolver o senso crítico, colocando-o no centro da discussão sobre os papéis sociais e os direitos e deveres dos cidadãos dentro do contexto social. Através da sua dinâmica, oportuniza aos jovens educandos, conhecer o funcionamento das estruturas que compõem o universo social, a partir dos estudos sistematizados dos fenômenos do mundo cotidiano.

Conteúdos

- As sociedades contemporâneas
- A revolução nas informações
- Estratificação e mobilidade social no Brasil
- As instituições sociais
- A Família, o Estado e a Igreja
- O Estado e as relações de poder
- O universo da globalização
- A sociedade brasileira no processo da globalização

Livro adotado

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique e BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.

Como estudar

O estudo das Ciências Humanas nos permite compreender e responder a muitas perguntas em relação às relações políticas e socioeconômicas do mundo em que vivemos. Mas, para isso, precisamos exercitar alguns hábitos necessários à nossa vida de aprendizes para que possamos estabelecer relações, comparar, justificar, comprovar, analisar, concluir, concordar, discordar...

O que fazer? Como praticar?

- **Estar sempre atento** na sala de aula.
- **Sentir-se agente** na construção do conhecimento, mas sabendo que isso deve ser feito em conjunto, portanto, saber ouvir o professor e os colegas.
- **Evitar acumular tarefas**, assuntos e dúvidas.
- **Fazer as interferências** sem interromper o processo da aula, acompanhando a explicação e expondo dúvidas, ideias e pontos de vista oportunamente, de forma organizada e respeitosa.
- **Realizar as atividades** propostas tanto em sala de aula quanto em casa, respeitando os prazos estabelecidos pelo professor.
- **Valorizar a correção**, exercitando sempre a resposta do seu entendimento e não aquela dada pelo professor, pelo livro ou pelo colega.
- **Fazer leituras claras** e interpretativas, ou seja, não é a quantidade de vezes que você lê que vai lhe garantir o entendimento, mas sim a forma como você consegue dizer o que foi lido.
- **Ter sempre um dicionário** acompanhando as leituras para que as palavras desconhecidas sejam identificadas e a interpretação do texto não fique comprometida.
- **Fazer anotações**, resumos ou fichamentos, destacando as ideias centrais do texto, bem como mapear os conceitos principais trabalhados.
- **Exercitar a leitura** de imagens, como mapas e charges, lembrando que todos os seus elementos, como legendas, escala, cores e título, são imprescindíveis para sua interpretação.
- **Escrever de forma clara** e direta oferecendo argumentos e defendendo as afirmações que faz, a partir de referências discutidas em sala de aula, demonstrando que entende o problema e é capaz de pensar criticamente sobre ele.
- **Fazer um rascunho/esboço** e pensar sobre o que vai escrever: pontos a serem abordados e posição, argumentos e exemplos a serem apresentados.
- **Comentar sempre que puder**, em casa, no transporte, nos intervalos, aquilo que foi discutido em sala de aula, para ampliar o conhecimento e trocar ideias, adotando uma postura investigativa e de diálogo de tal forma que seja capaz de rever posições e contribuir com a formação geral do trabalho de sala de aula.
- **Extrapolar a leitura** do livro didático e do módulo desenvolvendo o hábito da leitura diária de revistas, jornais, sites e outras fontes sugeridas pelo professor.
- **Lembrar que na sala** de aula todos estão do mesmo lado, portanto, seu professor pode te cobrar demais e te chamar atenção mas, tenha certeza, isso é para o sucesso do trabalho de ambos!

Matemática e suas tecnologias

O Departamento entende ser o papel da Matemática a exploração de metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e que favoreçam o desenvolvimento do raciocínio lógico e dedutivo, da criatividade, do trabalho coletivo, da iniciativa pessoal, da autonomia decorrente da confiança na própria capacidade de conhecer e enfrentar desafios, da sensibilidade estética e da imaginação.

Matemática

PROFESSORES

Sílvio Ricardo Santos e Tufic Nader

Justificativa

Resolver problemas faz parte da atividade cotidiana de todos, porém, os problemas científicos são nitidamente diferentes dos problemas enfrentados pelo cidadão comum. Uma das principais razões para esta diferença reside no fato de que as formas de raciocínio (heurísticas) necessárias para a solução destes diferem muito daquelas comumente evocadas para a solução daqueles. Em outras palavras, o raciocínio científico difere substancialmente do raciocínio de “senso comum”. É preciso ser objetivo quanto a essa diferença, os problemas cotidianos terminam onde começa o problema científico.

Para tanto, é indispensável o papel dos modelos (construções ideais para situações imperfeitas) de representação da realidade para o conhecimento científico. Não se trata “apenas” de conhecer a realidade – o funcionamento das coisas – mas de conhecer o grau de precisão dos modelos dimensionados para interpretá-la ou representá-la, com devida projeção dos erros e implicação desses no processo de construção do saber.

Em outras palavras, a ciência não resolve problemas reais, mas teóricos. Não questiona a realidade, mas seus próprios modelos. Nisso, o conhecimento científico difere consideravelmente do conhecimento pessoal ou cotidiano dos alunos. O uso de estratégias mais sofisticadas para a solução de problemas exigiria a superação das formas simples ou intuitivas de raciocínio. Afinal, o discurso e a racionalidade na qual se inserem as pesquisas e a tecnologia são aversos à intuição imediata e à intransitividade do “senso comum”.

Matemática e suas tecnologias

É nesse cenário plural que a Matemática se insere: Como linguagem universal e estruturante na construção do pensamento científico/tecnológico. Sem ela seria improvável a observação das engrenagens harmônicas da realidade. O despertar do homem para o admirável mundo que o cercava se deu concomitantemente com a fundamentação das estruturas das lógicas presentes na natureza. De modo idempotente, perde-se o uso de uma mera “ferramenta” e ganha-se um conjunto de explicações compatíveis com o nosso universo e diversos outros, os mundos concreto e abstrato.

E assim não basta ensinar/saber Matemática, é preciso desenvolver uma forma de pensar matematicamente, analisando os recursos postos na situação, os necessários, os sobressalentes e aqueles que ancoram toda a situação. E assim, desenvolver uma visão empreendedora no/a estudante. Mesmo que, antes disso, faça-se indispensável o desenvolvimento instrumental de técnicas matemáticas para resolver problemas puros (algoritmos, regras, lemas, teoremas, corolários, ...).

Conteúdos

- Gestor Financeiro
- Trigonometria
- Geometria Plana
- Geometria Espacial
- Noções de Estatística
- Princípio da contagem e análise combinatória
- Matemática Financeira

Livro adotado:

Material elaborado pelo departamento.

Como estudar

O sucesso no estudo da Matemática depende de:

- acompanhamento da aula, que significa:
 - estar atento e concentrado;
 - participar dos debates organizadamente;
 - esclarecer as dúvidas.
- fixação do conteúdo, que significa:
 - resolver as tarefas sistematicamente;
 - acompanhar e participar da correção;
 - refazer os exercícios que apresentarem dificuldades;
 - verificar a coerência do resultado;
- conhecer a quantidade necessária de exercícios que garanta o aprendizado.
- organização e hábitos, que significam:
 - estruturar um cronograma para estudar (dimensionar o tempo);
 - escolher local adequado, organizar e selecionar material adequadamente;
 - ler e reler teoria e anotações;
 - registrar as etapas percorridas na resolução de cada exercício.

“Não se preocupe com os seus problemas com a Matemática, os meus são maiores!”

Albert Einstein

Comprovante de Recebimento do Guia do Aluno

Srs. Pais e/ou Responsáveis

Acreditamos que é muito importante mantermos a parceria família e escola. Para tanto, a informação torna-se imprescindível.

Estamos enviando através do nosso(a) aluno(a) **O GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA 2019**. Nele estão contidas informações e regras de convivência importantes e necessárias para ajudá-los no planejamento e organização escolares.

O Guia será lido e esclarecido para os(as) alunos(as) no encontro do Núcleo de Orientação Pedagógica (NOP) em todas as turmas. Este material encontra-se disponível no site da escola:

www.colegiooficina.com.br

Favor destacar o canhoto, confirmando o recebimento do **GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA**, e enviar através do seu filho(a) para a Orientadora da série.

Qualquer esclarecimento, estamos à disposição.

Atenciosamente,

NOP – Núcleo de Orientação Pedagógica

----- ✂ -----
Eu, _____ responsável

pelo(a) aluno(a) _____,

da ____ série, turma _____, confirmo recebimento do **Guia do Aluno e da Família 2019**.

Salvador, ____ de _____ de 2019.

Assinatura dos pais e/ou responsáveis



COLÉGIO OFICINA

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423 | Pituba | CEP 41810-215 | Salvador | Bahia |

Tel.: (71) 3270 4100 | Fax: (71) 3270 4127

colegiooficina@colegiooficina.com.br | pedagogico@colegiooficina.com.br | financeiro@colegiooficina.com.br

www.colegiooficina.com.br